

Congresso começa a discutir orçamento hoje

O Congresso Nacional começa a discutir às 18h30 de hoje o projeto de Orçamento aprovado na Comissão Mista. A matéria requer duas sessões para discussão e apresentação de pedidos de destaque às emendas, mas é possível que as duas Casas decidam por iniciar a votação já amanhã. O presidente do Congresso, senador Humberto Lucena, (PMDB-PB), ao receber ontem o substitutivo da Comissão, fez um apelo para que os congressistas "fiquem de vigília, permanecendo em Brasília e adiando suas viagens", como forma de garantir que no dia 15 o trabalho sobre o Orça-

mento esteja concluído.

Lucena não sabe prever qual será o comportamento do Governo durante a votação do projeto pelo Congresso, mas o vice-presidente da Comissão de Orçamento, deputado César Maia (PDT-RJ), acredita que ele será aprovado. "O Governo vai fingir que vai criar problemas, usando o velho método político da crise sobre o Congresso, mas não vai passar disto", disse ontem. Na sua opinião, no entanto, é possível que a parte referente à dívida dos Estados seja vetada pelo Palácio do Planalto, o que não impede que o Orçamento passe a vigorar. Lu-

cena também não crê em veto total.

As presidências da Câmara e do Senado reúnem as lideranças partidárias às 11h de hoje para definir uma estratégia de plenário para a votação do Orçamento. Para a discuss-ao da matéria é necessária a presença de 86 deputados e 12 senadores, ou 20 por cento de cada Casa. Para a votação, é preciso a maioria absoluta, ou 244 deputados e 37 senadores. Há exigências regimentais ainda para a apresentação de destaques às emendas oferecidas ao projeto orçamentário. Eles só serão apreciados se assinados por um terço da Câmara e um terço do Senado.